

## Parcelamento de adubos orgânicos na produção de couve de folha

**Thatiane Nepomuceno Alves<sup>1</sup>; Antonio Ismael Inácio Cardoso<sup>1</sup>; Nicholas Taborda Nordi<sup>1</sup>; Marcelo Munhoz Venâncio de Oliveira<sup>1</sup>; Joseantonio Ribeiro de Carvalho<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu-SP. Avenida Universitária 3780, Altos do Paraíso CEP 18610-034, <sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí-CEP-64049-550. nepomuceno.alves@unesp.br, ismael.cardoso@unesp.br, nicholas.nordi@unesp.br, marcelomunhozagro@gmail.com<sup>1</sup>, josercmg@gmail.com

### RESUMO

Na produção de couve de folha, um dos nutrientes que a planta necessita em maior quantidade é o nitrogênio. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito de parcelamentos de adubos orgânicos em cobertura na produção da couve de folha. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo avaliados sete tratamentos em esquema fatorial 2 x 3 + 1, sendo o primeiro fator os adubos (torta de mamona e bokashi) e o segundo os intervalos de aplicações (a cada 7, 14 e 21 dias), além da testemunha sem cobertura. A quantidade de cada adubo foi calculada visando fornecer a mesma dose de N: 40 kg ha<sup>-1</sup>. Foram avaliadas as seguintes características: número de folhas colhidas (NFP), massa fresca e seca de folhas (MFP e MSP) por planta e índice “Spad”. Não houve interação entre os fatores, para nenhuma característica avaliada. Para todas as características a testemunha sem adubação em cobertura foi inferior aos tratamentos com adubação em cobertura, obtendo-se as seguintes médias para testemunha e média do fatorial, respectivamente: 118,91 e 46,25 (NFT); 2,79 e 0,89 kg MFT; 0,33 e 0,11 kg (MST); 59,55 e 26,75 (“Spad”). Não houve diferença para os parcelamentos, apenas para adubos, sendo que a torta de mamona, nos intervalos de 7 e 21 dias, resultou em valores superiores em comparação ao bokashi para NFP e MFP, enquanto que para a MST, foi superior apenas na aplicação a cada 7 dias e para o “Spad” em todos os parcelamentos. Recomenda-se a utilização da torta de mamona e o parcelamento a cada 21 dias por resultar em menor mão de obra para aplicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Brassica oleracea* var. *acephala*, torta de mamona, bokashi, agricultura orgânica, produção.

**AGRADECIMENTOS:** UNESP/FCA e a agência financiadora de pesquisa CNPq